
Daxiyangguo

Portuguese Journal of Asian Studies | Revista Portuguesa de Estudos Asiáticos
ISSN: 1645-4677 | ISSN-e: 2184-9129 | 2024, 1.º semestre, Número 32, páginas 9-11
DOI: 10.33167/1645-4677.DAXIYANGGUO2024.32/pp.9-11

Editorial

Nuno Canas Mendes *

* Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, Portugal; Email: ncm@iscsp.ulisboa.pt

ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0001-5178-4122>

O Crescimento dos Estudos Asiáticos em Portugal

O presente número da *Daxiyangguo – Revista Portuguesa de Estudos Asiáticos* é um espelho do crescimento dos Estudos Asiáticos em Portugal: seja pela diversidade de temas, da Linguística à Tradução, passando pela Diplomacia e pelas teorias das Relações Internacionais (nas suas versões chinesa e islâmica) ou pelo sistema de crédito social chinês e culminando na incontornável Iniciativa Faixa e Rota. É também o espelho de como esse interesse tende a concentrar-se, como seria expectável, na China, sob diferentes ângulos, políticos, sociais, económicos e culturais. Parte significativa dos autores são bastante novos, fazem os seus estudos doutorais, e auguram sustentação e solidez no desenvolvimento destes saberes que cada vez mais atraem cultores conscientes de novos epicentros de poder e com vontade de melhor os conhecer.

A linha sequencial dos artigos ilustra-o. Na linha da sempre significativa relação entre Portugal e Macau, Manuel Fernandes Rodrigues ocupa-se da evolução da Lingu Maquista ou Patoá, das origens ao declínio como contributo para a compreensão da identidade da Cidade do Nome de Deus. De seguida, Li Guofeng aborda o tema da gastro-diplomacia como manifestação da diplomacia pública da China recorrendo a um método audiovisual, isto é, à análise de um documentário e elaboração de entrevistas. Flávio Bastos da

Silva foca-se na Iniciativa Faixa e Rota como uma forma de alteração da configuração das relações internacionais e de reposicionamento da China num sistema internacional baseada na conceção de *Tianxia* e de “comunidade de destino comum da humanidade”. Dino Filipe da Silva Mendes elabora sobre o sistema de crédito social chinês que, não obstante ser um panóptico digital, é aceite por grande parte da população, antecipando a possibilidade da sua expansão internacional e de exemplo para os Estados autoritários, generalizando o que denomina de *dataveillance*. Marta Pereira analisa a situação peculiar do Bahrain em face dos acordos de Abraão de 2020, pela perspetiva da Teoria Islâmica das Relações Internacionais. Song Lin, Bruna Peixoto, Sun Lam fazem uma incursão pela tradução de Chinês-Português e nas palavras ou expressões com significado cultural à luz da Teoria da Receção e concentram-se nos casos inadequados e em sugestões para ultrapassar esta dificuldade e promover uma tradução competente. Por último, Tiago Tecelão Martins aborda o lugar da China na Rota do Mar do Norte e da sua importância no Ártico e da sua parceria com a Rússia neste âmbito.

Trata-se de uma “paleta” variegada de temas, sintomática de tendências de investigação e de uma vitalidade sem precedentes. Sem desprimor para abordagens mais tradicionais, viradas para a História ou para o ensino das línguas, esta seleção de textos é prova cabal de como os Estudos Asiáticos arripam caminho na academia portuguesa.

The Rise of Asian Studies in Portugal

The current issue of *Daxiyangguo – Portuguese Journal of Asian Studies* mirrors the growth of Asian Studies in Portugal, be it through the diversity of themes, from Linguistics to Translation, passing through Diplomacy and theories of International Relations (in their Chinese and Islamic versions) or the Chinese social credit system and culminating in the unavoidable Belt and Road Initiative. It also reflects how this interest tends to concentrate, as expected, on China from different angles: political, social, economic, and cultural. A significant part of the authors are quite young, pursuing their doctoral studies, and they herald sustainability and solidity in the development of this knowledge that increasingly attracts scholars aware of new centers of power and with a desire to understand them better.

The sequence of articles illustrates this. In line with the always significant relationship between Portugal and Macau, Manuel Fernandes Rodrigues deals with the evolution of Macanese Pidgin or Patuá, from its origins to its decline as a contribution to understanding the identity of the City of the Name of God. Next, Li Guofeng addresses the theme of gastro-diplomacy as a manifestation of China's public diplomacy using an audiovisual method, that is, through analyzing a documentary and conducting interviews. Flávio Bastos da Silva focuses on the Belt and Road Initiative to alter the configuration of international relations and reposition China in an international system based on the concept of Tianxia and the “community of common destiny for humanity”. Dino Filipe da Silva Mendes writes about the Chinese social credit system, which, despite being a digital panopticon, is accepted by a large part of the population, anticipating the possibility of its international expansion and of being an example for authoritarian states, generalizing what he calls dataveillance. Marta Pereira analyses the peculiar situation of Bahrain in the face of the Abraham Accords of 2020 from the Islamic Theory of International Relations perspective. Song Lin, Bruna Peixoto, and Sun Lam delve into Chinese-Portuguese translation and words or expressions with cultural meaning in light of Reception Theory and focus on inadequate cases and suggestions to overcome this difficulty and promote a competent translation. Lastly, Tiago Tecelão Martins addresses China's place in the Northern Sea Route, its importance in the Arctic, and its partnership with Russia in this regard.

It is a “varied palette” of themes symptomatic of research trends and unprecedented vitality. Without prejudice to more traditional approaches directed towards History or the teaching of languages, this selection of texts proves how Asian Studies are making their way in the Portuguese academy.